



Uma visão brasileira sobre o uso de antibióticos nas produções

+10 Anos
de história

100%
Toda cadeia
produtiva

+100MIL
leitores

200MIL_{KM}
percorridos

A background image showing a business meeting with a green overlay. Two people are shaking hands, and one person is holding a tablet. There are papers and a pen on the table.

Colaboradores

Colaboradores



Ariel **Mendes**
Dir. Produção ABPA



Ariovaldo **Zani**
CEO Sindirações



Luiz Carlos **Demattê**
Dir. Industrial da Korin



Ao redor da produção de alimentos

Ao redor da produção de alimentos

- Em 2050, serão 9 bilhões de bocas para serem alimentadas
- Mais do que nunca foco no tripé sustentável
- O campo não opera mais sozinho; a sociedade também tem voz

Ao redor da produção de alimentos

Por que identificamos isso?

- Relação amigável entre setores produtivos e ONGS;
- Fast-foods estão comprando proteína animal de produções que praticam o bem-estar animal e estão ligadas com ações sustentáveis.

Ao redor da produção de alimentos

EXCLUSIVE
feed & food

NOTÍCIAS

NETWORK

MULTIMÍDIA

DA SEMANA

ON TIME

AGENDA

Grupo responsável por grandes redes adota política de bem-estar animal

Alsea se compromete a abastecer-se somente com ovos livres de gaiolas

Administrador de grandes redes, com restaurantes na América Latina, o grupo migrará para uma cadeia de fornecedores comprometida com o bem-estar animal.

A política se aplica às três mil unidades em Colômbia, Brasil e Espanha. No Brasil, a China Bistro (São Paulo/SP), marca própria da Alsea, também adotará a política.

EXCLUSIVE
feed & food

NOTÍCIAS

NETWORK

MULTIMÍDIA

DA SEMANA

ON TIME

AGENDA

McDonald's passará a utilizar carne de pecuária sustentável da Amazônia

A maior franqueadora da companhia anunciou início da aquisição

Revendo a política da companhia que a impedia de ter fornecedores do bioma amazônico, a Arcos Dorados (Argentina), maior franqueadora do McDonald's (Illinois/EUA) no mundo, anunciou nesta quarta-feira (17) o início de aquisição de carne produzida em áreas de pecuária considerada como sustentável naquela região.

Com 884 lojas da rede no Brasil, a Arcos informou que o projeto começa com a aquisição, neste ano, de 250 toneladas de carne vinda de Alta Floresta, no norte do Mato Grosso, onde 23 fazendas estão cadastradas no Programa Novo Campo. O programa, implementado pela empresa Pecuária Sustentável da Amazônia (Pecsa, Alta Floresta/MT), tem parceria da JBS (São Paulo/SP).

11/11/2016



Associações e especialistas fazem previsões sobre a eleição de Donald Trump

Pais norte-americano abriu recentemente o mercado da carne com o Brasil

11/11/2016



Associações e especialistas fazem previsões sobre a eleição de Donald Trump

Pais norte-americano abriu recentemente o mercado da carne com o Brasil

EM SÃO PAULO (SP)

02/08/2016



Ourofino Agrociência lança produtos e destaca nova estrutura no VI Andar

Em 2015 companhia faturou R\$ 530 milhões, na contramão da crise

A green-tinted photograph of a plate of food, likely a fried fish fillet, garnished with fresh basil leaves and several slices of lemon. The plate is white and sits on a wooden surface. To the left of the plate is a silver fork with an ornate handle. A checkered napkin is partially visible behind the plate. The overall scene is set against a dark green background.

**Temos uma
grande população
para alimentar**

Temos uma grande população para alimentar

Enquanto a população mundial continua crescendo, existem outros desafios ligados à globalização e também as mudanças climáticas

E, ao mesmo tempo em que tudo isso acontece, o setor precisa lidar com o uso de antibióticos nas produções

Temos uma grande população para alimentar

A discussão sobre o uso dos antibióticos nas produções é uma preocupação global. Segundo a OMS, o mundo caminha para uma era “pós-antibióticos”, e limitar o uso deles na produção animal passa a ser mandatório, já que está cada vez mais sob holofotes da mídia, inclusive em países emergentes.

Temos uma grande população para alimentar

Aumento da preocupação com resíduos, pelos seguintes motivos:

- Pressão dos governos, mídia, ONGs e consumidores;
- O desenvolvimento de técnicas laboratoriais utilizando métodos mais sensíveis, seletivos e quantitativos;
- Os avanços da fisiologia, bioquímica e toxicologia;
- O incremento do intercâmbio científico através da informática;
- Possível ameaça à saúde humana.



Principais pontos de vistas sobre o assunto

Principais pontos de vista sobre o assunto

- Tem se discutido muito sobre o emprego dos antibióticos não só como promotor de crescimento, mas também como uso preventivo e curativo. E a indústria está caminhando para o uso racional dessas substâncias;
- Mas os debates sobre uso do antibiótico como melhorador de desempenho vêm com mais força, e tem se falado muito sobre a proibição deles na produção;
- Impactos econômicos e zootécnicos nas produções;

Principais pontos de vista sobre o assunto

- Efeitos e custos das alternativas frente aos antibióticos tradicionais;
- Custo e disponibilidade dos alimentos;
- Lacunas nos avanços científicos.

The image shows two chess knight pieces on a chessboard. The piece on the left is dark, and the piece on the right is light. They are facing each other. The background is a solid green color with a semi-transparent overlay of the chessboard and pieces.

**Como sempre há
dois lados**

Como sempre há dois lados

“O agente melhorador de desempenho zootécnico constitui ferramenta adequada (tecnológica e economicamente viável frente às demais alternativas) à produção sustentável, já que contribui para a preservação ambiental por meio da mobilização de menos insumo”.

Arioaldo Zani

Como sempre há dois lados

“Eu diria que o vetor “restrição ao uso de antibióticos” é uma dimensão absolutamente relevante na ampliação da importância que o bem-estar animal vem conquistando. E temos voltado para o desenvolvimento de métodos e sistemas produtivos que consigam equacionar produtividade com a questão ambiental”

Luiz Demattê

O custo econômico

The background features a green-tinted financial spreadsheet. A bar chart is overlaid on the right side, showing four vertical bars with values 62, 62, 68, and 68. The spreadsheet contains various numerical data points, including dates like 07.08, 14.08, and 21.08, and other numbers such as 24, 10, 50, 50, 28, 62, 68, and 68.

O custo econômico

Vamos primeiro falar hipoteticamente dos impactos zootécnicos e de custos da retirada:

No Brasil, por exemplo, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul demonstrou que a hipotética proibição do uso de melhoradores de desempenho acarretaria à cadeia de produção de aves e suínos:

O custo econômico

Menor ganho de peso

-1,91% em frangos de corte 

-4,52% em suínos 

Pior conversão alimentar

+3,65% em frangos de corte 

+4,02% em suínos 

Em consequência, as perdas anuais motivadas pela restrição alcançariam quase R\$ 1 bilhão – somando as duas proteínas.

O custo econômico

- De forma indireta, as desuniformidades podem culminar em diferentes tipos de peso e tamanho dos frangos;
- Esse descompasso leva a uma dificuldade no elo seguinte, como, por exemplo, nas linhas de cortes e resfriamento, que já são adaptadas para um frango padrão.

O custo econômico

“Muito embora o conjunto de alternativas disponível contribua para a mitigação das perdas, a completa substituição dos antibióticos vai incrementar os custos de produção e provavelmente diminuir o volume ofertado e aumentar o preço da proteína animal”

Ariovaldo Zani

O custo econômico

Por outro lado, a criação sem antibióticos, como apontou o diretor da **Korin**, podem sim trazer resultados significativos tanto na produtividade, como também na rentabilidade, mas para isso depende de uma série de fatores:

- Ao longo de 20 anos, a Korin desenvolveu conhecimentos que permitiu o melhoramento das produções ano a ano;
- Estabelecimento de métodos de trabalho científicos e de pesquisa que permitiu o avanço de forma bastante consistente.

O custo econômico

“O custo é uma definição bastante complexa e depende de uma série de fatores no âmbito de uma empresa, desta forma estas questões devem ser vistas com uma visão mais estratégica e relativa à própria visão de futuro de uma determinada companhia”

Luiz Demattê

A top-down view of a business meeting with several people seated around a table. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The text is centered in the upper half of the image.

**Quando as opiniões
chegam a um consenso**

Quando as opiniões chegam a um consenso

“Leva tempo para se atingir este equilíbrio, mas uma vez atingido os resultados tendem a se manter estáveis, e, portanto, menos custosos, no longo prazo”

Luiz Demattê

Quando as opiniões chegam a um consenso

“Não é que não acredito que o antibiótico possa ser substituído, ele pode, desde que seja de forma gradual, levando em conta a capacidade de se fazer investimentos, para chegar neste patamar”.

Ariovaldo Zani

A person's face is visible on the left side of the image, looking thoughtful with their hand on their chin. The background is a solid green color with several white, hand-drawn arrows pointing from left to right, suggesting movement or flow. The text is centered in the middle of the image.

O uso de alternativas

O uso de alternativas

Hoje existe uma série de alternativas no mercado.

A cadeia produtiva já dispõe de enzimas, ácidos orgânicos, prebióticos e probióticos, dentre outras tecnologias, usadas como estratégia complementar que favorece a proliferação dos microrganismos benéficos do sistema digestivo.

O uso de alternativas

“A despeito dos melhores alternativos, economicamente falando, ainda eles não são tão econômicos, comparado aos antibióticos tradicionais, que ainda são mais baratos”

Ariovaldo Zani

O uso de alternativas

“Criar um animal sem antibiótico é praticamente impossível, pela maneira que eles são criados, o ambiente que eles vivem é contaminado, e você acaba usando os antimicrobianos. Criar totalmente sem, pode, mas o preço é o dobro”

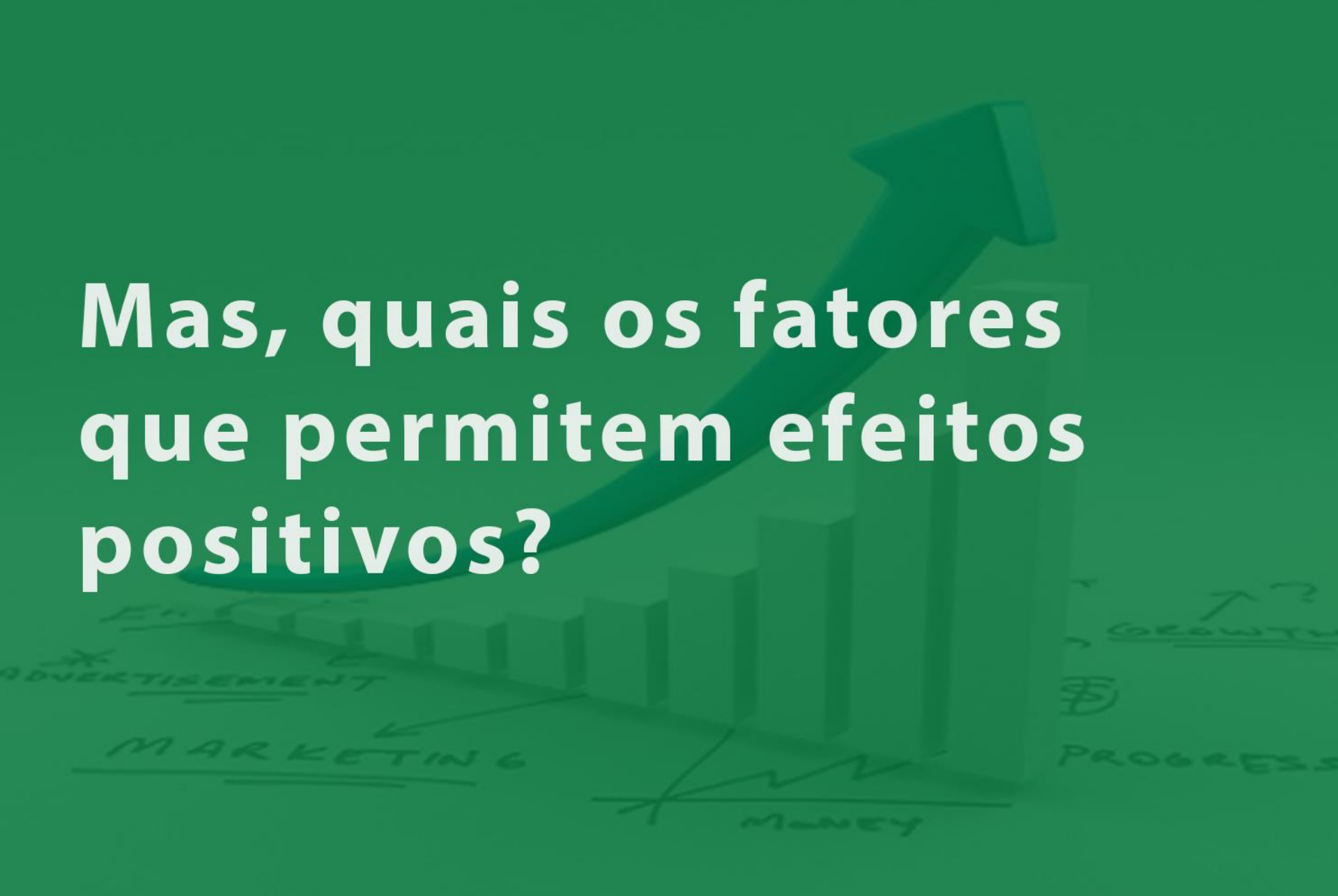
Ariel Mendes

E como a Korin enxerga essa questão?

O uso de alternativas

“Uma coisa é não usar antibióticos, outra é não usar antibióticos, mas usar como anticoccidiano e ou ionóforos, outra coisa é não usar também ingredientes de origem animal. Cada situação gera um custo diferente. Se pensar em usar probióticos para “tratar” os animais, de fato vai ficar mais caro, mas se usar como equilíbrio ambiental, este custo vai ser mitigado no médio e longo prazo”

Luiz Demattê



**Mas, quais os fatores
que permitem efeitos
positivos?**

Mas quais fatores permitem efeitos positivos?

Sem dúvidas um conjunto de procedimentos relacionados ao manejo, ambiência e bem-estar animal. Sobre este ponto, todos concordam com esta afirmação.

Mas quais fatores permitem efeitos positivos?

“Se você melhorar substancialmente a sanidade, ambiência, temperatura do galpão, densidade, o manejo do frango, além de outros fatores, esse conjunto realmente você pode alcançar níveis de produtividade muito parecidos com os encontrados com o uso dos antibióticos melhoradores”

Arioaldo Zani

An aerial photograph of a lush green landscape, likely a valley or a rural area, with a winding road visible. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The text is centered on the left side of the image.

Alguns exemplos mundiais sobre a produção livre de antibióticos

Capa da revista feed&food

- Em 2013, a associação de supermercado do mercado holandês se reuniu com a indústria avícola, para discutir a pressão que estavam recebendo por parte de uma associação de bem-estar animal chamada de Wakker Dier;
- A partir desse debate, foi criado o conceito “Chicken of Tomorrow”, ou o Frango do Amanhã;

Alguns exemplos mundiais

Capa da revista feed&food

- O setor produtivo e consumidores holandeses entraram em consenso e, hoje, os frangos de crescimento lento representam praticamente 100% das vendas no País;
- Os galpões passaram a ter mais espaço para os animais e também ferramentas para entretê-los, como pilhas de palha e cobertura de cereais no chão;
- Uma das empresas envolvidas nessa transformação da avicultura holandesa foi a Hubbard.

Alguns exemplos mundiais

“As aves são de fácil manejo e mais robustas, o que alivia o estresse”, disse o produtor holandês Willy Van Erp, que acreditou no frango de crescimento lento há 10 anos.

Uma das experiências compartilhadas pelo produtor, é que durante esses 10 anos, somente um único dia foi necessário o uso de medicamentos.

E sobre os ganhos, de acordo com ele, os rendimentos se mantiveram no mesmo patamar da época da utilização das genéticas convencionais, mesmo com a diminuição de aves produzidas

Alguns exemplos mundiais

Não só na carne, mas em ovos também

- Grupo de empresas e instituições holandesas se reuniu e desenvolveu um novo conceito para as aves poedeiras, o Rondeel;
- Ovos oriundos desse sistema são classificados com três estrelas;
- O conceito leva em conta o bem-estar animal e o meio ambiente;
- Permite o crescimento natural das aves.

Alguns exemplos mundiais

Palestra do norte-americano Randolph D. Mitchell, da Perdue Farms LCC, durante a 1ª Conferência Científica da PSA na América Latina

- Desde 2002, os Estados Unidos começaram a retirada nos incubatórios, mas foi só em 2014, que conseguiram a eliminação efetiva nas produções, seguida de vários ajustes;
- Nos Estados Unidos muitos dos programas sem antibióticos andam juntos com dietas totalmente de origem vegetal;
- Para Randolph não há nada mágico na ração. É toda uma cadeia de alimentos que começa com as matrizes até o abatedouro, passando por todos os passos da produção.

Alguns exemplos mundiais

“Estamos convencidos que esse sistema não é mais caro porque temos uma mortalidade maior, somos extremamente competitivos”

Randolph D. Mitchell,

As empresas vão entrar nesse nicho de mercado?

As empresas vão entrar nesse nicho de mercado?

- Para o diretor de produção da ABPA, cada vez aparecerá oferta desses produtos, porque o consumidor está mudando e está cada vez mais consciente dessa questão;
- No Brasil, por exemplo, a marca Sadia, da BRF, fez uma parceria com o chef britânico Jamie Oliver para criar 40 milhões de aves sob regras de bem-estar e sem uso de antibióticos;
- A JBS lançou, em 2015, a linha Seara DaGranja, que atesta o não uso de antibióticos na produção. A empresa concorda que esse sistema cria animais sem estresse.



**E quanto o consumidor
paga por isso?**

E quanto o consumidor paga por isso?

Nos Estados Unidos, por exemplo, eles tiveram uma sinalização positiva dos compradores, se por um caso houvesse um incremento nos custos dos produtos.

- A revista Consumer Reports realizou uma enquete em 2012, na qual apurou que 86% dos consumidores americanos estariam dispostos a pagar até R\$ 0,40 (U\$ 0,05/pound) adicionais por quilo de carne oriunda de animais livres de antibióticos.

E quanto o consumidor paga por isso?

“Esta disposição do consumidor estava atrelada ao banimento total dos antibióticos (melhorador de desempenho, preventivo e tratamento). E à título, é importante ressaltar que o poder de compra de outros lugares, a exemplo do consumidor brasileiro, não alcança 30% do americano”

Ariovaldo Zani

E quanto o consumidor paga por isso?

Então, como uma empresa que adota esse sistema, e vende os produtos mais caros, consegue sobreviver?

Experiência da Korin:

- Estamos sujeitos aos impactos e crises como qualquer outra empresa;
- Neste período em que o Brasil passou, sofremos impactos, mas creio que em uma intensidade menor, que as sentidas pelas demais empresas;

E quanto o consumidor paga por isso?

- A construção das chamadas cadeias de valor aumenta muito a resiliência de um dado sistema agroalimentar aos choques advindos das crises;
- Agregação de valor nos produtos, não somente advindos do não uso de antibióticos;
- Cuidados ambientais, produtores integrados, critérios ligados ao bem-estar animal.

E quanto o consumidor paga por isso?

Todos esses fatores juntos compõem um cenário que aproxima o consumidor dos princípios da empresa.

E quanto o consumidor paga por isso?

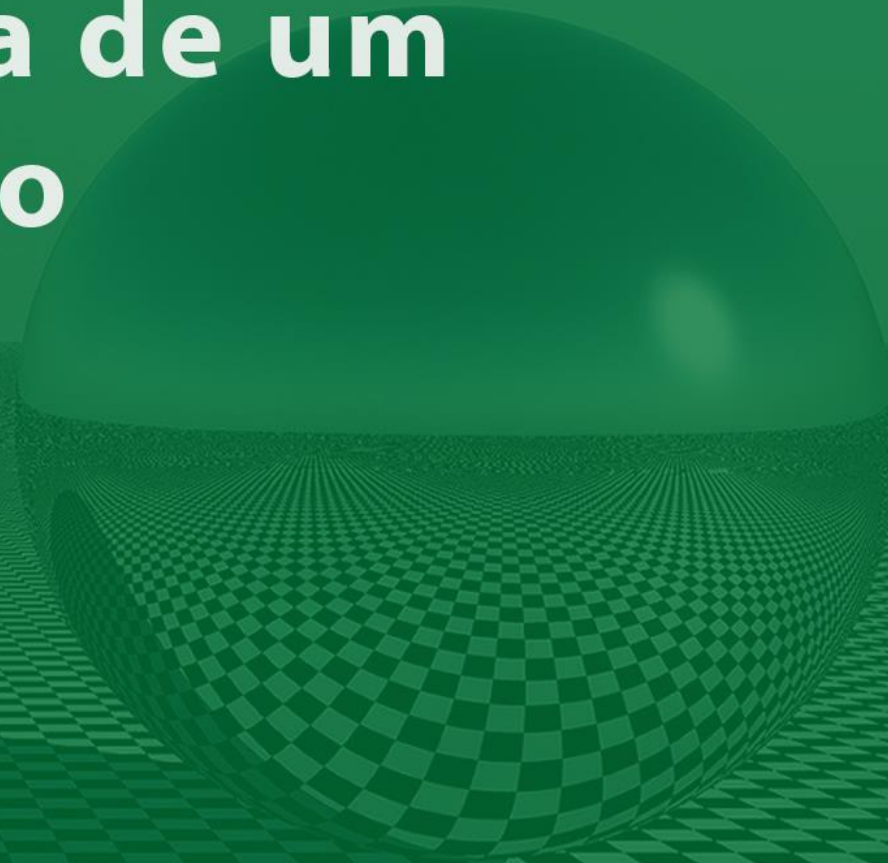
Além disso, a Korin tem relações próximas com seus consumidores por meio de:

- Uma filosofia de trabalho e de produção agropecuária chamada Agricultura Natural;
- Desses princípios e conceitos são extraídos inovações;
- Recebem nas instalações da Korin, em média, mais de 3 mil visitantes por mês todos os anos;

E quanto o consumidor paga por isso?

- São passadas informações do modelo de produção aos consumidores;
- Palestras junto aos clientes e consumidores;
- Participação em eventos, feiras e congressos.

A consequência de um posicionamento transparente



A consequência de um posicionamento transparente

Essa relação mais próxima, segundo Luiz Demattê, faz com que os consumidores reconheçam a Korin como uma empresa confiável e atenta ao bem-estar animal e a saúde humana.

Esta experiência faz lembrar uma fala de Charlie Arnot, uma das principais vozes da Center Food Integrity e presidente Look East, nos Estados Unidos:

A consequência de um posicionamento transparente

“Precisamos explicar quem somos, o que fazemos e o porquê tomamos certas decisões. E não se esqueçam: a justificativa tem que ser ética”

Charlie Arnot

A lacuna na comunicação



A lacuna na comunicação

- Os Estados Unidos têm um contato muito próximo com o consumidor, através de um trabalho de marketing forte;
- Mas, em alguns lugares, o desafio parece residir na comunicação dirigida ao consumidor;
- É preciso transformar informações científicas em conteúdos de fácil compreensão;
- É preciso ter um diálogo com a sociedade;



**Além da comunicação,
a capacitação é outro
fator importante**

A capacitação é outro fator importante

- Há uma enorme deficiência de pesquisa nestes novos sistemas;
- Os técnicos saem despreparados das universidades para estas novas abordagens;
- Segundo Ariovaldo Zani, a escola clássica de Medicina Veterinária não ensina o médico veterinário a utilizar o antibiótico. A comunidade veterinária já faz parte do movimento “One Health Initiative”.

A capacitação é outro fator importante

“Diplomado médico veterinário há décadas, me considero um verdadeiro guardião da saúde pública”

Ariovaldo Zani

A capacitação é outro fator importante

- No Brasil, por exemplo, a ABPA, junto com o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal (Sindan) e Sindirações, realiza diversos seminários e eventos para a conscientização do médico veterinário;
- Sempre com a presença do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Conselho de Medicina Veterinária e Secretaria de Agricultura dos Estados;
- Nesses encontros discute-se muito o uso prudente dos antibióticos;
- A ABPA tem reuniões com profissionais da área humana para explicar como funciona a utilização de moléculas – mais antigas – nos animais, e que não são usadas na terapêutica humana.



**Além disso, o que mais
o Brasil está fazendo?**

Além disso, o que mais o Brasil está fazendo?

- O MAPA restringiu totalmente o emprego de uma série de substâncias na alimentação animal, por serem criticamente importantes para a saúde humana e animal; caso das pecilinas e cefalosporinas;
- Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) instituiu a Comissão sobre Prevenção de Resistência aos Antimicrobianos em Animais (CPRA), com o objetivo de elaborar, implementar e avaliar o Plano de Ação Nacional sobre Resistência Antimicrobiana;
- O Brasil está alinhado com o que está acontecendo no mundo.

The image shows a kitchen environment with a semi-transparent green overlay. In the center, a person's hands are visible, holding a white plate filled with a meal consisting of rice, meat, and vegetables. The background is slightly blurred, showing other plates of food on a table. The overall scene is brightly lit, suggesting a clean and professional food service setting.

Segurança alimentar

Segurança alimentar

- A cadeia de alimentos faz parte do desenvolvimento das indústrias e sociedade;
- Se um animal é tratado de uma doença, a comida e saúde das pessoas estarão seguras;
- Sobre a resistência de antibióticos em humanos, ainda não existem estudos científicos que comprovam isso.

Segurança alimentar

“Se você disser que você entende como a resistência de antibióticos funciona, isso não foi explicado corretamente. Isso significa que não entendemos muitas coisas sobre o uso de antibióticos na ração e como isso se correlaciona com a saúde pública”

Randolph D. Mitchell

**E para onde estamos
caminhando?**



E para onde estamos caminhando?

- Assim como as redes de fast-foods, empresas que comercializam antibióticos tendem a acompanhar as demandas do consumidor;
- A Elanco, por exemplo, anunciou a retirada do produto Tylan 40 do mercado, um promotor de crescimento.
- Além disso, a Elanco também enviou 75 pedidos de mudanças de rótulos de antibióticos de classe compartilhada, para atender as exigências do órgão regulatório dos Estados Unidos (FDA);
- Desenvolvimento de alternativas ao uso de antibióticos de classe compartilhada.

E para onde estamos caminhando?

“Colocamos o setor à disposição, caso convidado a colaborar, para fazer prevalecer o uso racional dos antimicrobianos, modelado pela análise do risco quantitativo, e, sobretudo, para promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício à sociedade e os famintos desse planeta em ebulição”

Ariovaldo Zani

E para onde estamos caminhando?

“Estamos caminhando para um uso muito mais responsável do uso de antibióticos e não mais emprega-los para finalidades exclusivamente ligadas à produção e a produtividade. Seguramente está havendo uma grande mobilização de consumidores a respeito desse tema”

Luiz Demattê

E para onde estamos caminhando?

“Para proibir totalmente o uso dos antibióticos, no Brasil, por exemplo, vai demorar muito, porque entendemos que não existem elementos baseados na ciência que comprovem que vão se ter problemas de resistência de antimicrobianos”

Ariel Mendes

E para onde estamos caminhando?

“Não acredito no banimento de uso de antibióticos como algo positivo. O não uso de antibióticos resulta no descarte de mais de 20 mil frangos em um galpão. E isto está errado. Devemos sempre nos lembrar da ciência e fazer o uso responsável”

Jeff Simons, presidente Global da Elanco

Conclusão



- Assunto sensível e complexo;
- A indústria caminha para o uso racional dos antibióticos;
- Se acontecer a retirada tem que ser realizada de forma gradual e depende de uma série de estratégias;
- Investimentos constantes nas propriedades;
- A resistência de antibióticos nos humanos não é algo cientificamente comprovado;

- Manejo, bem-estar animal e cuidados com a ambiência são etapas fundamentais para resultados positivos;
- Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento para encontrar alternativas à prevenção e controle de doenças;
- Desenvolvimento de moléculas exclusivas para os animais;
- Diálogo mais aberto com os consumidores para se ter um ponto de equilíbrio no futuro;
- Maior capacitação dos profissionais e preparação dos médicos veterinários nas universidades.

A segurança alimentar é a maior prioridade, então, que a ciência mostre o melhor caminho.



Obrigada!

valeria@ciasullieditores.com.br